



PONTO DE
CULTURA

VOZ DA TERRA

Associação Voz da Terra.
Ponto de Cultura Cia. Voz da Terra.
Guia da Trajetória Teatral do Grupo Voz da Terra



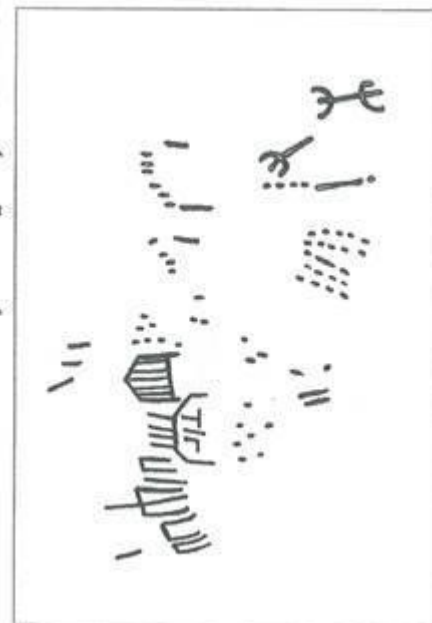
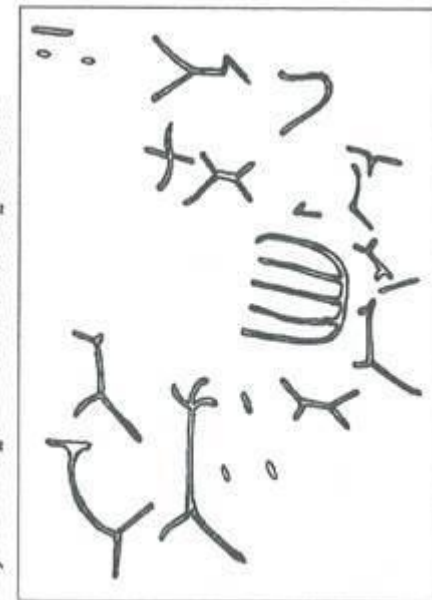
São Thomé das Letras, MG-2021

APRESENTAÇÃO



Curiosamente, os primeiros registros da cidade de São Thomé das Letras, foram através da arte. As pedras e cavernas desta região, possuem inscrições rupestres, característica da mais antiga manifestação artística da história da humanidade. As representações teatrais, sem que nossos ancestrais tivessem consciência, eram expressas nas paredes das grutas recônditas. As artes plásticas também, advém deste período. O homem primitivo usava ossos de animais, cerâmicas e pedras como pincéis. As folhas das árvores, o sangue de animais e os excrementos humanos, forneciam a matéria-prima para a preparação das tinturas. Não é por menos que, a CIA. TEATRAL VOZ DA TERRA, um

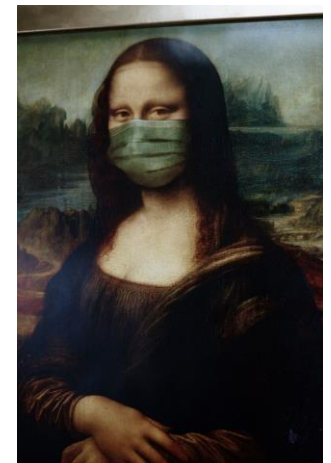
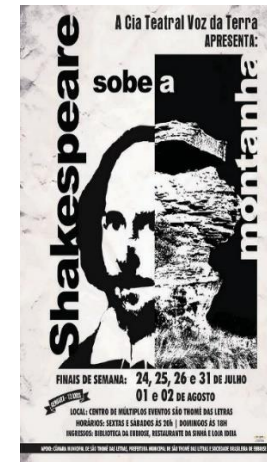
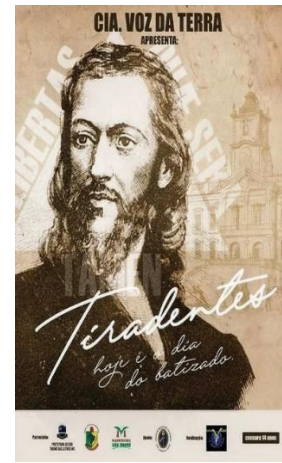
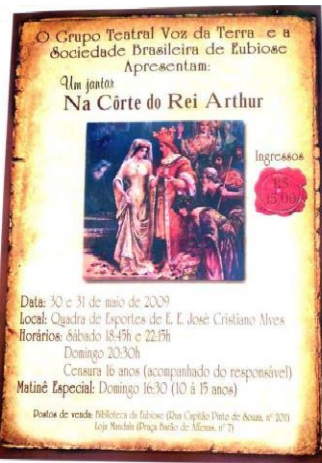
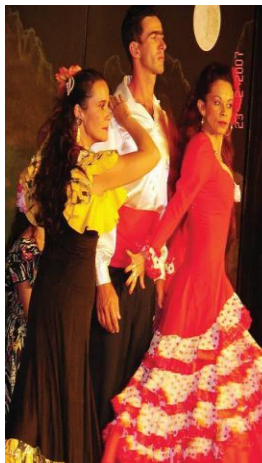
tentáculo cultural dentro da Associação Voz da Terra, oportunamente, nasceu neste município. Sua proposta central, é oferecer reflexões sobre a vida e a convivência social do ser, usando para isto o teatro como instrumento artístico, cultural e filosófico. As montagens dos espetáculos, contemplam ainda a formação e o desenvolvimento dos participantes, através de oficinas, workshops, eventos e excursões culturais guiadas. Atividades que contribuem para o aprimoramento humano-artístico e para a inclusão social de todos os envolvidos. As artes cênicas possibilitam formar e informar as pessoas, inclusive, pela quantidade e diversidade de suas ramificações, quer seja a interpretação, a dança, a mímica, o canto, a performance e de outros ofícios que o teatro disponibiliza como a direção, a dramaturgia, a iluminação, a cenografia, a sonoplastia, o figurino, a maquiagem, e demais capacitações. Enfim, os partícipes do grupo são crianças, jovens, adultos e idosos que encontram nas estéticas teatrais, um recanto de oportunidades e no palco, um mundo formidável, saudável, que a sociedade não fornece.



INSCRIÇÕES NA GRUTA DE SÃO THOMÉ E EM SHANGRI-LÁ – SÃO TOMÉ DAS LETRAS – MG

HISTÓRIA VOZ DA TERRA

Todo o trabalho cênico que culminou na CIA. TEATRAL VOZ DA TERRA começou em 2002, com a diretora Iara Fortuna que idealizou e criou o grupo teatral com a conivência e parceria afim de Ana Aurelia Di Bella Napolitano. A primeira montagem foi: “AS PESSOAS DE FERNANDO” na Biblioteca Helio Jefferson de Souza da Sociedade Brasileira de Eubiose em São Thomé das Letras. A diretora concebeu este espetáculo sobre os heterônimos do poeta português Fernando Pessoa. Aqui se deu o início de tudo, como a semente do que viria a ser o Voz da Terra. Nesta produção o grupo tinha um elenco misto formado por atores de São Paulo, mesclado com jovens e crianças de São Thomé das Letras. Depois deste embrião, a Companhia seguiu progressivamente, com a apresentação da montagem “UMA NOITE NA CORTE DO REI ARTHUR”, releitura iniciática de Giselda Sbragia (dramaturga), sobre a lenda do rei Bretão e os Doze Cavaleiros da Távola Redonda, que Iara Fortuna coreografou e adaptou para o teatro. Posteriormente, a Companhia encenou “TERRA BRUTA”, obra teatral em ato único, também de Giselda Sbragia. A montagem seguinte, foi um musical sobre a vida de um dos maiores compositores brasileiros, Heitor Villa-Lobos. Uma biografia musicada com elenco formado por mais de cinquenta pessoas, entre atores, bailarinos e crianças são tomeenses, intitulada “VILLA-LOBOS DO BRASIL”. Com esta produção, o grupo viajou por diversas cidades sul-mineiras, participando também da Mostra de Teatro de Pouso Alegre (MG). A partir deste momento, passou a denominar-se CIA. TEATRAL VOZ DA TERRA, nome este criado por uma das componentes do grupo, Elizabeth Ornelas. Faz parte desta trajetória, uma remontagem da adaptação de “UMA NOITE NA CORTE DO REI ARTHUR”, com direção de Mayssalum Ibrahim. Em 2016, estreou, com direção de Iara Fortuna, “SHAKESPEARE SOBE A MONTANHA”. Uma compilação de textos teatrais do bardo inglês, visto como o maior dramaturgo de todos os tempos. Recentemente, a Companhia encenou “TIRADENTES - HOJE É O DIA DO BATIZADO”, adaptação do texto de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal “ARENA CONTA TIRADENTES”, com inserções do “ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA”, da poetisa carioca Cecília Meirelles. Em 2021, a Companhia realizou sua I MOSTRA DE TEATRO on line. Essa mostra fez parte do projeto do ponto de cultura Voz da Terra contemplado pela LEI ALDIR BLANC. Assim seguiu o fluxo da reinvenção e, experienciando novas linguagens, produziu, com o apoio da respectiva lei essa Mostra em ambiente digital.





CIA. TEATRAL VOZ TERRA

A presença da atriz e diretora de elenco Marlene Fortuna, na COMPANHIA TEATRAL VOZ DA TERRA, ajudando a dirigir os atores iniciantes da cidade de São Thomé das Letras, foi uma importante aquisição do grupo. Com sua vasta experiência teatral, ela ofereceu uma nova perspectiva de sensibilidade aos componentes da equipe, que desfrutam de um purismo saudável, destituído de quaisquer ranços de maneirismos indevidos. Vinte anos de muita luta, dedicação e colaboração. Cada um que passou pela Cia., acrescentou um pouquinho de si, marcando de forma indelével sua forte construção. Mas, sabemos que na vida mais vale a semeadura que a colheita, sendo assim, a COMPANHIA TEATRAL VOZ DA TERRA continuará, dentro do possível, e se Deus o permitir, a espalhar as sementes da arte, da ética, da união e da cultura. Um outro objetivo da Cia., não menos importante, é o desejo de profissionalização. Uma tentativa de gerar mecanismos de auto suficiência sustentáveis, maneiras criativas de produzir renda, pautadas em produtos e serviços, mesmo para aqueles que não pertencem a ela.

Visão: aprimorar o viés humano de seus habitantes, através da arte, da educação e da cultura.

Missão: profissionalizar e ampliar o acesso ao teatro.

Valores: promover, de forma digna, a assistência social, a educação, a saúde, a defesa do patrimônio histórico-artístico; conservar o meio ambiente e preservar o desenvolvimento sustentável.

A CIA. TEATRAL VOZ DA TERRA começou em 2002, com: "AS PESSOAS DE FERNANDO". A diretora Iara Fortuna concebeu este espetáculo sobre os heterônimos do poeta português Fernando Pessoa. Aqui se deu o início de tudo, como a semente do que viria a ser o Voz da Terra. Nesta produção o grupo tinha um elenco misto formado por atores de São Paulo, mesclados com jovens e crianças de São Thomé das Letras. Contou com a participação da atriz que está conosco até hoje, Lucila Costa, interpretando o poema de Fernando Pessoa, intitulado "ANIVERSÁRIO".

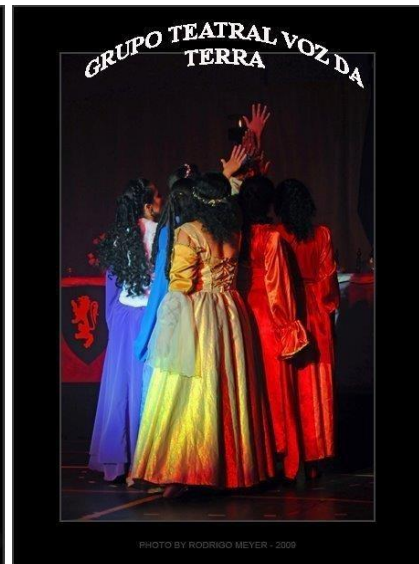


Posteriormente, a Companhia representou: "TERRA BRUTA", obra teatral em ato único, também de Giselda Sbragia. Narra o conflito entre duas irmãs ciganas e as consequências deste ódio alastrado no decorrer do tempo. Os resultados foram trágicos para todo um povo, até a redenção final deste sentimento corrosivo: o amor incondicional por todos os seres.





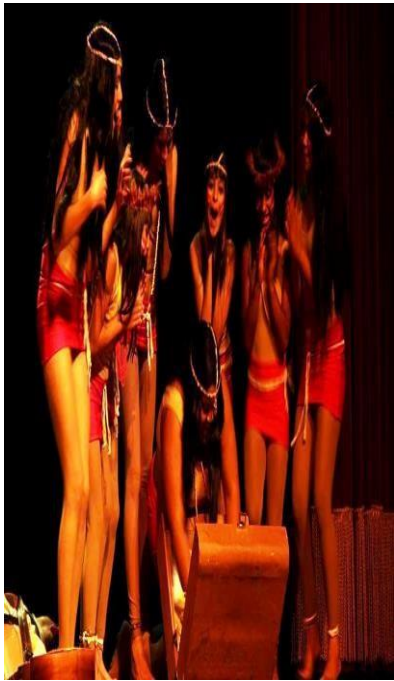
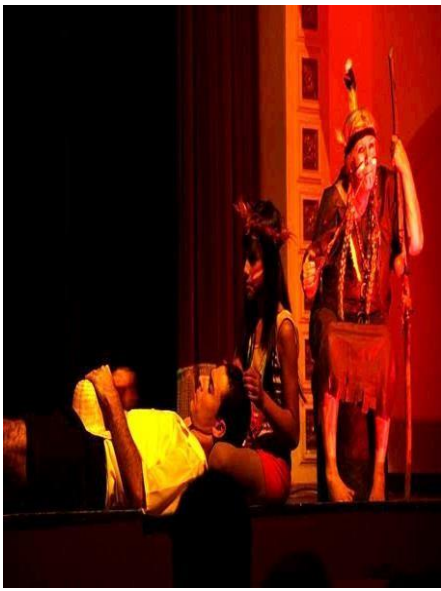
Em 2009 o grupo apresentou “UMA NOITE NA CORTE DO REI ARTHUR”, releitura iniciática de Giselda Sbragia (dramaturga), adaptada por Iara Fortuna sobre a lenda do rei Bretão e os Doze Cavaleiros da Távola Redonda. A peça era composta por um jantar interativo, onde a plateia participava do espetáculo como convidada de honra do lendário rei. Faz parte desta trajetória, uma remontagem dessa peça com direção de Mayssalum Ibrahim.

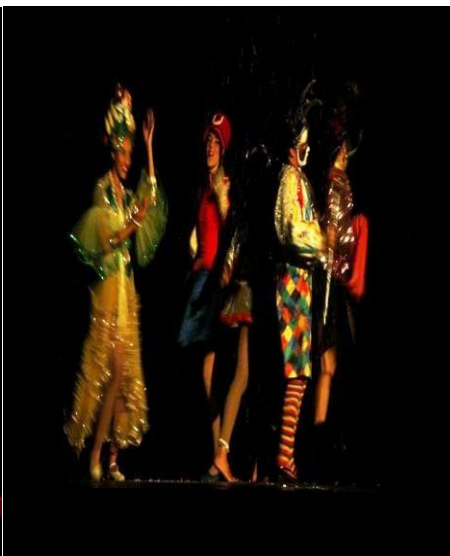




A encenação seguinte, foi um musical sobre a vida de um dos maiores compositores brasileiros, conhecido mundialmente como “o compositor das Américas”: Heitor Villa-Lobos. Uma biografia musicada com elenco formado por mais de cinquenta pessoas, entre atores, bailarinos e crianças são tomeenses, intitulada “VILLA-LOBOS DO BRASIL”, também dirigida por Iara Fortuna. Com esta produção, o conjunto viajou por diversas cidades sul-mineiras, participando também da Mostra de Teatro de Pouso Alegre (MG).

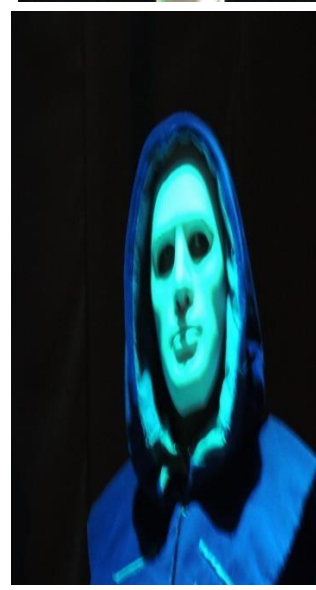


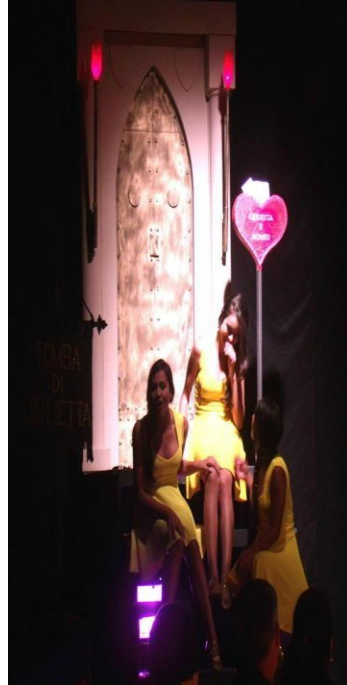




"Com musica e criança eu virava esse pais pelo avesso". Heitor Villa-Lobos

A apresentação posterior, estreada no ano de 2016, chamou-se: "SHAKESPEARE SOBE A MONTANHA". Documenta a vida e a obra de um dos maiores dramaturgos de todos os tempos, com narração entremeada por pequenos trechos de algumas das comédias e tragédias mais famosas de Shakespeare, tais como: A MEGERA DOMADA, OTELO, JULIO CESAR, HAMLET, MACBETH, ROMEU E JULIETA, em um espetáculo inovador com espelhos, figurinos de época, adereços e objetos de cena customizados a partir de materiais reciclados e concepção musical com trilha sonora composta por músicas de célebres compositores brasileiros como Tom Jobim, Chico Buarque, Vinicius de Moraes entre outros . Direção e dramaturgia de Iara Fortuna.

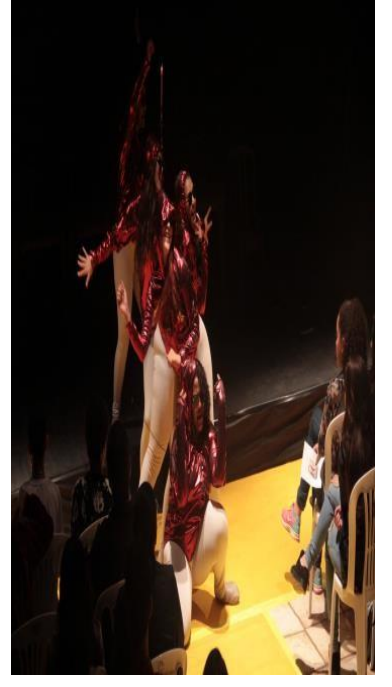






Em 2019, a Companhia estreou: “TIRADENTES - HOJE É O DIA DO BATIZADO”, adaptação do texto de Gianfrancesco Guarnieri e Augusto Boal: “ARENA CONTA TIRADENTES”, com inserções do: “ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA”, da poetisa carioca Cecília Meirelles. Esta representação artística, concebida dirigida e adaptada por Iara Fortuna, retratou os costumes e a cultura mineira deste período. O movimento da Inconfidência fracassou, porém ali estava o fundamento do que seria a nossa libertação de Portugal, de fato, 30 anos depois.







Pode-se esquartejar um corpo, mas não se pode esquartejar um sonho...

Pode-se retalhar um homem em mil pedaços, mas não se pode destruir um ideal...

Em 21 de abril de 1792, morria no Rio de Janeiro, Joaquim José da Silva Xavier, o TRADENTES, enforcado na Praça que hoje leva seu nome. Um homem comum. Um mineiro simples, com diversos erros e alguns acertos, um tanto de qualidades e vários defeitos, pois como bem falou Guimarães Rosa: "os seres humanos afinam e desafinam, e depois... afinam novamente".

Um homem de pequenos sonhos abortados. Desejou uma patente melhor que de simples alferes, mas nunca conseguiu. Planejou um casamento com a mulher que amava, filha de um grande amigo seu, o que jamais aconteceu. Talvez porque lograsse ter sua energia canalizada para um sonho bem maior. Trazia dentro de si um pássaro rebelde, que abriria suas asas sobre o Brasil em 1822, 30 anos após sua morte.

Estamos falando de um tempo em que se morria de amor, se morria de saudade, se morria por sonhos e ideais. Hoje não se morre por mais nada. Estamos assustados, como naufragos trôpegos, tentando nos agarrar a alguma esperança: o único hálito que restou na caixinha de Pandora. Podemos nos perguntar como um homem sobreviveu 03 anos trancado numa cela fétida e fria, úmida e lúgubre na Ilha das Cobras, completamente incomunicável, na mais absoluta solidão? Como suportou? E por quê? Diz-se que os corvos voam em bando, mas as águias voam sozinhas...

Naquela manhã de 21 de abril, quando andava rumo ao cadafalso, não era mais o corpo de um homem que caminhava, mas um cadáver esqualido, que pedia ao carrasco brevidade que antecipasse o final: um espetáculo dantesco para uma plateia ávida por emoções fortes. Parece que não mudamos muito!

No entanto, o que aquele povo de olhos vidrados, ao assistir a cena não sabia, é que o espectro ambulante que se arrastava rumo a morte, trazia dentro da alma aquela que não consegue morrer: que não se pode matar porque é sopro; um sopro eterno que nos embriaga.

TRADENTES carregava dentro de si a mais bela de todas as musas; a mais ardente de todas as chamas; a mulher que nos versos de Atahualpa Yupanqui é "una hermana mui hermosa", a mais cobiçada de todas, que se chama: LIBERDADE.

FORMAÇÃO VOZ DA TERRA

Dialogar sobre teatro em São Thomé das Letras, principalmente após o árduo trabalho da CIA. TEATRAL VOZ DA TERRA, abre um leque de possibilidades e assuntos artísticos-culturais, que a cidade nunca teve antes. Tem caráter ímpar e exemplar, a contribuição do teatro para a sociedade são tomeense. A cidade não possui teatro, o que impede o acesso da população a esta arte tão completa e inclusiva. Portanto, com o surgimento da Companhia, esta atividade artística passou a preencher uma lacuna cultural e social com espetáculos de dramaturgos profundos e temáticas reflexivas e abrangentes. É fundamental pontuar a dedicação, o amor e o empenho do cenógrafo Celio Vieira Costa nessa jornada. Através dele, os espaços são transformados em teatros, com acústica e cenografia necessárias e exemplares. Seu empenho contempla um grupo de profissionais dedicados e empenhados em pontuar São Thomé das Letras como um lugar de boa arte e cultura milenar. Essa tônica é capaz de salvar crianças, jovens e adultos que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Contribui, outrossim, para a formação e o aperfeiçoamento dos integrantes da equipe, pois, antes de um espetáculo ir a público, ele passa por rigorosos procedimentos, como ensaios, estudos, pesquisas e muita leitura.

Curso de Expressão corpórea vocal com Marlene Fortuna em 2007



Oficina de textos dramáticos com Iara Fortuna em 2009



Grupo de canto coral, dirigido por Adriana Martins e m 2010 a 2012



Oficina de bonecos infantis com Leilla Grilo em 2010.



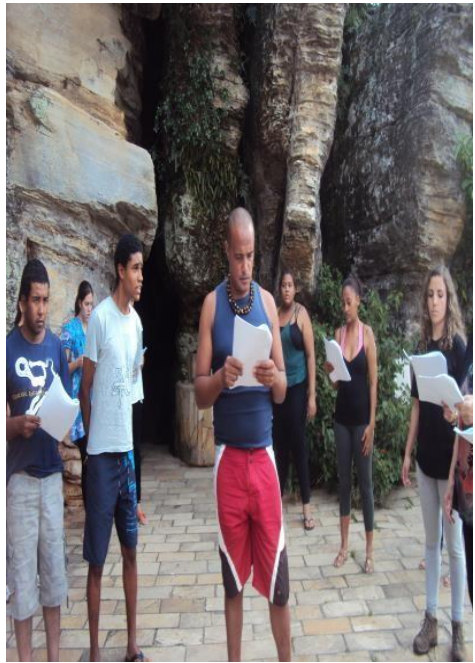
Oficina de leitura branca com Ana Aurelia Di Bella Napolitano em 2010.



Oficina de Coros Gregos I,II e III com Marlene Fortuna em 2011



Oficina de interpretação com GERSON FONTES- Vereda da Salvação em 2012



Oficina de elaboração de projetos Viraminas em 2013



Oficina com GERSON FONTES- PEDREIRA DAS ALMAS em 2013



Oficina de interpretação com Moises Myatkowski em 2013



Oficina Shakespeare com Marlene Fortuna em 2014



Oficina de cenografia com Edson Ribeiro 2014



Oficina de iluminação com Gustavo Guerra em 2014



Oficina de sonorização com Rodrigo Esperidião em 2014



Oficina de interpretação com Rossana Ippólito em 2014



Oficina de oratória com Marlene Fortuna em 2015



Oficina de comunicação não verbal com Luciano Carvalho em 2015



Oficina "A performance do ator e as artimanhas do palco" realizada pela Associação Voz da Terra e ministrada por Marlene Fortuna, em 30 de abril de 2016



Oficina teatral OFICINA TEATRAL "TIMON DE ATENAS DE W. SHAKESPEARE" promovida pela Cia Teatral Voz da Terra no dia 26 de julho de 2016 em São Thomé das Letras dentro da Semana Cultural. Ministrada por Marlene Fortuna e Iara Fortuna



OFICINA TEATRAL SOBRE A PEÇA "GOTA D'ÁGUA - MONÓLOGO VENENO" com Marlene Fortuna em julho de 2016



OFICINA DE DANÇA CIRCULAR SAGRADAS, ÉTNICAS E FOLCLÓRICAS ministrada por Iara Fortuna em julho de 2016



OFICINA DE CIRCO TEATRO DA CIA VOZ DA TERRA com Iara Fortuna e Marlene Fortuna em julho de 2016



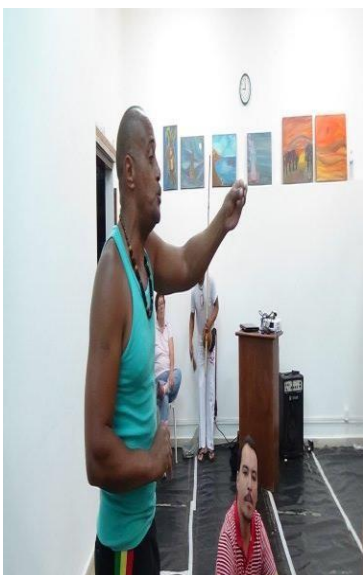
OFICINA BASEADA NO TEXTO DE NELSON RODRIGUES "BEIJO NO ASFALTO" com Marlene Fortuna em julho de 2016



Oficina de dança afro-brasileira da Cia Voz da Terra setembro de 2017 ,ministrada pelo dançarino Webert Sousa, graduado em Teatro e dança pela Universidade Federal de São João Del Rei



OFICINA DE CAPOEIRA , ministrada por Gersom Rosa em outubro de 2017.



OFICINA 'EPOPEIA' com MARLENE FORTUNA ,ministrada no dia 03 de dezembro de 2017



Concerto do Arthur Moreira Lima no dia 27 de setembro de 2014, na Praça Barão de Alfenas. O grupo teatral voz da terra prestigiou a belíssima apresentação e participou de um bate papo cultural com o pianista.



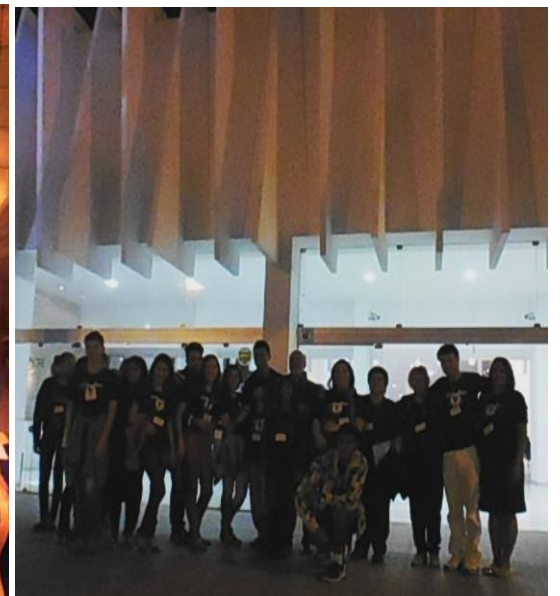
O elenco da Cia Teatral Voz da Terra se reuniu no dia 22 de fevereiro de 2015 para a Gincana Shakespeare. Foram 100 perguntas sobre a vida do famoso escritor, em uma competição do bem, para os grupos Otelo e Hamlet ganharem uma deliciosa cesta de doces. No final, todos saíram ganhando em cultura!



Viagem à São Paulo para assistir a peça “Triste fim de Policarpo Quaresma” no Sesc e visita ao museu da lingua portuguesa



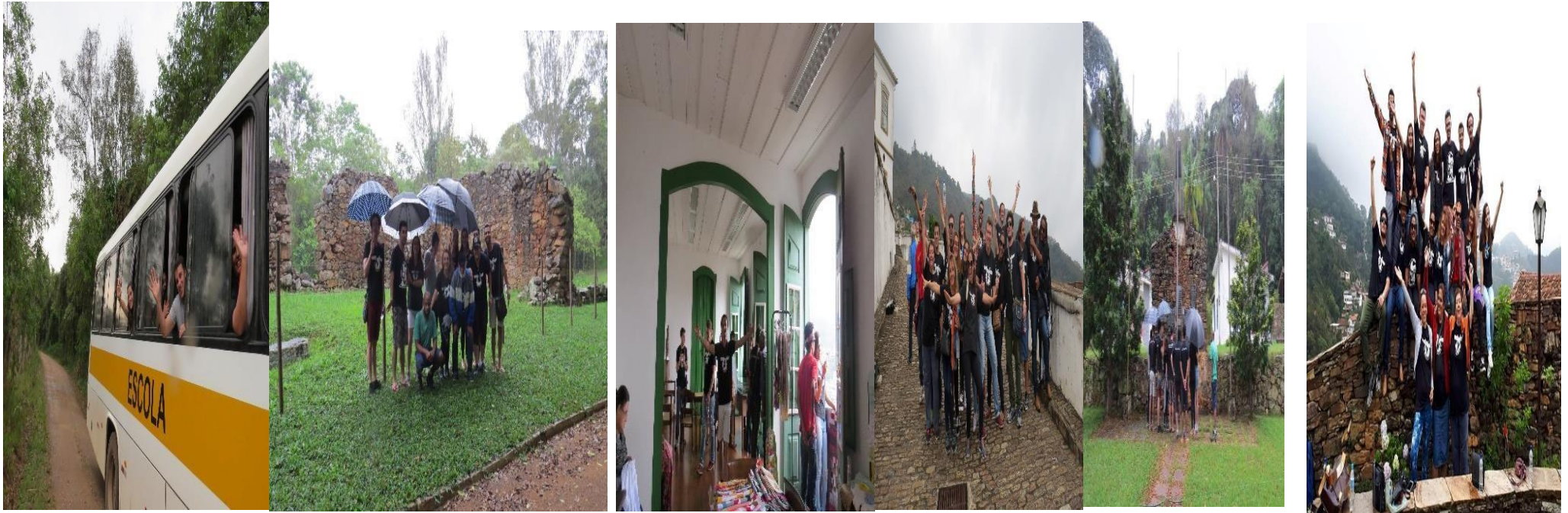
Viagem do grupo para assistir à peça “Hamlet”, (Grupo Berliner Ensemble-Alemanha) no FIT/BH 14.



O grupo fez uma visita ao Museu de Arte Sacra e depois assistiu a peça "Blanche" de Antunes Filho, no Teatro Sesc Consolação, no dia 23 de julho de 2016



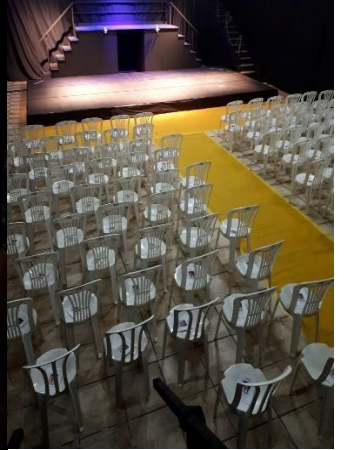
Viagem a Ouro Preto, Tiradentes, Ritópolis e São João Del Rei. Viagem de estudo e pesquisa da Cia Teatral Voz da Terra para a nova montagem "Tiradentes: hoje é o dia do batizado" nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2018.



BASTIDORES

Antes dos espetáculos chegarem à público, uma série de atividades acontecem, objetivando angariar fundos para as apresentações teatrais do grupo. São elas: bazares, bingos, feijoadas, rifas, bancas de comidas típicas, em quermesses e em festas populares da própria cidade. Estas realizações são geridas por uma equipe altamente competente e afinada de colaboradores, que desempenha um trabalho fundamental para que a arte teatral aconteça. Todo um conjunto de produção, orquestrado por profissionais abalisados, constituem os bastidores da obra teatral que se apresenta. São eles: profissionais da iluminação de palco, figurinistas, costureiras, maquiadores, cenógrafos, sonoplastas; pessoas que auxiliam nas coxias antes e durante os espetáculos; estetas da voz e do corpo. Além de fotógrafos, designs, jornalistas, equipe de marketing e técnicos Multi-Mídia.





PREMIOS & CONQUISTAS

A COMPANHIA TEATRAL VOZ DA TERRA, abriga vários prêmios e editais no currículo sendo reconhecida com o título de UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL, por sua ação social e contribuição para o fomento da cultura nesta cidade e região do sul de Minas Gerais. Foi também agraciada com o VI PRÊMIO CENA MINAS, concedido pelo Governo do Estado de Minas Gerais, na época: Antonio Anastasia. A intensa atividade da Cia., creditou à cidade de São Thomé das Letras, o reconhecimento do PONTO DE CULTURA, ofertado pela Secretaria da Diversidade Cultural e pela Lei Cultura Viva (13.018/2014). Homologação do Governo Federal. Em 2015, teve seu PROJETO DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS aprovado no Programa Comunidade Presente da Fundação Itaú Cultural. Em 2021, foi contemplada com a LEI ALDIR BLANC.



Ponto de Cultura

Cia Voz da Terra

A Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania, por meio da **Secretaria da Diversidade Cultural**, reconhece o coletivo/entidade **Cia Voz da Terra** como **Ponto de Cultura** a partir dos critérios estabelecidos na Lei Cultura Viva (13.018/2014). Este certificado comprova que a iniciativa desenvolve e articula atividades culturais em sua comunidade, e contribui para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos, da cidadania e da diversidade cultural no Brasil.

Data de certificação: 23/08/2017



OPONTODECULTURA

O Ponto de Cultura, ofertado pela Secretaria da Diversidade Cultural com homologação do Governo Federal, contribuiu para que em 2021, a Cia. realizasse sua I MOSTRA DE TEATRO ONLINE. Apresentou alguns excertos de montagens construídas ao longo de duas décadas. Conduzida pelo narrador, que alinhavou diversos personagens, o espectador se defrontou com monólogos extraídos da peça “SHAKESPEARE SOBE A MONTANHA”, cenas de “TIRADENTES-HOJE É O DIA DO BATIZADO”, mescladas com passagens de “VILLA-LOBOS DO BRASIL”. Vários seres ficcionais deste musical, aparecem na Mostra, como Mãe Ingá, a índia que narra a lenda amazônica da vitória-régia e o Sertanejo, que interpretou um monólogo extraído de “O GRANDE SERTÃO VEREDAS”, de Guimarães Rosa. A Mostra apresentou também, a encenação da jocosidade do político português, que desembarcou nestas plagas em pleno ciclo do ouro - Período Colonial do Brasil; a comicidade no monólogo urbano da namorada preterida e encerrando esta representação online, duas importantes reflexões: a primeira, aborda a fugacidade da vida, retratada pelo dramaturgo espanhol Calderón de La Barca, em sua obra magistral “A VIDA É SONHO”. A outra, reflete sobre o valor da arte na existência humana, através das palavras finais do narrador: “Não se sabe ao certo se a vida imita a arte, ou se a arte imita a vida. O que se sabe é que, parodiando o filósofo alemão Friedrich Nietzsche, sem a arte, a vida seria um erro”.



“ Liberdade essa palavra, que o sonho humano alimenta, não há ninguém que explique, e não há ninguém que não entenda ”.
Cecília Meireles -Do "Romanceiro da Inconfidência”



Com a triste aparição da COVID 19, teatros foram interditados, espetáculos cancelados e luzes da ribalta se apagaram. Em meio aos impactos sociais e econômicos da pandemia, se fez necessário o investimento continuado na cultura, de forma indireta e descentralizada. Nos tempos de distanciamento social, o Ponto de Cultura da COMPANHIA TEATRAL VOZ DA TERRA seguiu o fluxo da reinvenção, experimentando novas linguagens. Produziu, portanto, a já citada Mostra Teatral em ambiente digital, com o apoio da Lei Aldir Blanc. Enfrentando todos os desafios, ela concebeu um espetáculo em cenário pandêmico de alta qualidade, em universo virtual, respeitando os protocolos de saúde.



AÇÕES DO PONTO

A vida incansável da atividade teatral nesta cidade, foi se ampliando tanto, que deu margem a outras infiltrações formidáveis. Elas vão além das cortinas dos palcos e mergulham direto na alma da sociedade. Com a quantia recebida através da Lei Aldir Blanc, o Ponto de Culatur Cia. Teatral Voz da Terra, incrementou a economia local, apoiando microprojetos, iniciativas da comunidade e ações da sociedade civil. É sabido que a Cia. é um braço cultural da Associação Voz da Terra, em nome de sua presidente: Marilene Melão Martins. Em honrosa cerimônia de premiação, ela contemplou com verba partilhada, as diferentes ações da sociedade.

BANCA SOLIDÁRIA “QUEM TEM PÕE E QUEM NÃO TEM TIRA”



A Banca Solidária “Quem Tem Pão e Quem Não Tem Tira”, surgiu no primeiro semestre de 2020, em uma conversa entre amigos. O projeto foi inspirado em uma fotografia publicada em uma rede social na Internet, que viralizou entre os moradores de São Thomé das Letras. Localizada na Praça da Igreja Matriz, no centro da cidade, a banca se tornou um ponto de coleta e distribuição de alimentos às pessoas em vulnerabilidade social durante a Pandemia da Covid-19. No período em que esteve aberta, a Banca Solidária arrecadou e distribuiu alimentos para a população. A premiação foi para o senhor Osvaldo Neto Nery - proprietário da banca e um dos organizadores do projeto.



BIBLIOTECA HÉLIO JEFFERSON DE SOUZA

A Sociedade Brasileira de Eubiose fundou na cidade de São Thomé das Letras, a Biblioteca Hélio Jefferson de Souza, na década de oitenta, com o intuito de incentivar a leitura, o estudo e a pesquisa. É um espaço de fundamental importância para a cultura, a educação e o lazer.





Recebe crianças que participam de jogos educativos e lúdicos, havendo, inclusive, aulas de reforço escolar. Ela promove concursos de poesia, de contos e de crônicas com participação de pessoas de todas as idades da sociedade em questão. Muitas das conquistas dos alunos das escolas estaduais e municipais, vieram a acontecer por conta da existência da biblioteca que, ao longo desses anos enriqueceu a literatura no município.



FESTA DA RUA DE BAIXO



Um evento cultural e tradicional, A Festa da Rua de Baixo, propõe um resgate da cultura afro, sendo um evento comunitário que



busca a participação da população negra e nativa de São Thomé das Letras.

Há nela, outras atividades relacionadas à tradição popular de Minas Gerais, resgatando as histórias e os costumes dos ancestrais. O evento valoriza o folclore, a culinária típica, as danças, as músicas e as tradições orais através de contação de histórias populares. A Festa atua como uma ferramenta de combate ao preconceito racial e a intolerância religiosa. A mostra cultural da FESTA DA RUA DE BAIXO, é mais que uma



apresentação artística, é um importante meio de conscientização, desmistificação e expansão de conhecimentos antigos, muitos deles herdados dos povos negros e indígenas da região. Dentre os organizadores, estão Sebastiana da Silva e Gerson Francisco Rosa.

CERÂMICA PARA LIBERDADE



A cidade de São Thomé das Letras, é escassa de oportunidades de trabalho, principalmente, para as mulheres da comunidade que

realizam funções temporárias no turismo, sem a garantia de salário fixo e segurança. A mineração emprega cerca de 70% da população masculina e os jovens, ao completarem a maioria seguem o caminho dos pais rumo a esta função. Diante desse contexto, um grupo de mulheres iniciou as atividades com barro, proporcionando estudo e pesquisa no aprendizado e aperfeiçoamento da arte em cerâmica. Encontraram assim, uma saída financeira para completar a renda familiar.



SAÚDE DA MULHER E GESTAÇÃO CONSCIENTE



Em parceria com o PSF - Programa Saúde da Família, foi desenvolvido um curso online, que contempla informações, palestras e vídeos educativos e informativos às mulheres gestantes do município. Proporciona um bate-papo e uma oportunidade de esclarecer inúmeras dúvidas com relação a gestação nesse período pandêmico, além de, incentivar a importância do acompanhamento pré-natal. Médicos, enfermeiros e nutricionistas são parceiros nessa iniciativa.



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL AUDIOVISUAL

Não tem como falar de São Thomé das Letras sem citar seu imenso acervo arqueológico, seus casarões e ruas de pedra e inscrições rupestres; além da , dos parques e das cachoeiras, entre tantos mistérios que cercam o lugar. A cidade que fica numa montanha de pedra a cerca de 1440 metros de altitude, é rodeada por lendas e misticismos esotéricos, que auferem ao lugar um ar de magia e exotismo. Por meio de parceria, fomentou-se a produção audiovisual de um curta-metragem, que apresentou um retalho de toda essa gama geográfica. O intuito foi contribuir para a divulgação da cidade, de maneira a atrair turistas e visitantes que saem enriquecidos com toda esta história.



FICHA TÉCNICA



Realização: Ponto de Cultura Cia. Voz da Terra

Parceiros: Lei Aldir Blanc, Sociedade Brasileira de Eubiose, Câmara Municipal e Prefeitura Municipal de São Thomé das Letras.

Revisão: Marlene Fortuna

Design Gráfico: Caio Gianni Moraes

Coordenação Geral: Ana Aurélia Di Bella Napolitano

Concepção e Direção Geral: Iara Fortuna

Direção de Atores: Marlene Fortuna

Cenografia: Celio Vieira Costa

Produção Executiva: Luiz Gilmar de Castro Furtado

Assessoria Gestão de Projetos: Patricia Rodrigues

Assessor de Marketing: Darlan Rodrigues Evangelista

Assessoria de Comunicação: Cícera Moreira Rosa

Fotografia: Andréa Idéia

Assessoria de Produção: Neuza Helena Moreira e Valquíria Rosa

Impresso na Gráfica: UFO CONTATOS

CONTATOS

Associação Voz da Terra- R. Francisco Pinto de Souza, 201 - Sao Thome Das Letras/MG-CEP:37408-000

cia.vozdaterra@gmail.com

informações: (35)998457796/99831091/99821 0357

<https://www.ciavozdaterra.art>

<https://www.instagram.com/ciavozdaterra>

<https://www.facebook.com/ciavozdaterra>

<https://www.youtube.com/c/CiaTeatralVozdaTerra>

*Ci
a Terra
Vez da Terra*

